

Ulysses reage à lei delegada 77

São Paulo — O presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, condenou ontem a anunciada intenção do presidente eleito Fernando Collor de obter do Congresso maiores poderes através de Lei Delegada para adotar medidas rígidas de correção na economia, principalmente de combate à inflação. O deputado antecipou que a tendência de seu partido é votar contra a concessão dessas medidas ao futuro governo.

O deputado afirmou ser contrário à adoção de modificações na economia por decisão exclusiva do Executivo, através da Lei Delegada, e justificou sua preocupação: no nível a que chegaram a inflação e a crise econômica nacional, quaisquer medidas para debelá-las serão necessariamente complexas e vão requerer análise aprofundada pelo Congresso.

Ao comparecer ontem a um seminário sobre ciência e tecnologia no continente, realizado no Memorial da América Latina, Ulysses previu que a eventual escolha do Secretário de Segurança, Luiz Antônio Fleury Filho, como candidato do PMDB ao governo de São Paulo, na convenção do partido, não deverá resultar na saída do vice-governador, Almino Affonso, dos quadros do PMDB.

Para Ulysses, Fleury Filho, como os demais postulantes a candidatura, reúne credenciais para o cargo, mas apenas a convenção do partido poderá tomar a decisão sobre qual o nome mais apropriado.